

EMPREGO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES COMO DESINFECTANTES NA PRÁTICA ENDODÔNTICA

Silva, E.C.B.*; Almeida, G.C.; Montagner, F.; Gomes B.P.F.A.



Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP-UNICAMP
Endodontia



INTRODUÇÃO

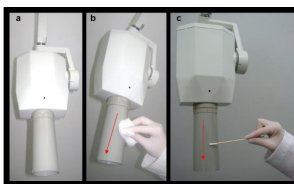
Controlar a contaminação cruzada em ambientes odontológicos representa um grande desafio para os profissionais da Odontologia, tornando-se necessário a desinfecção de áreas e equipamentos que não podem ser devidamente esterilizados.

OBJETIVOS

Avaliar a contaminação dos microscópios operatórios (MO) e dos cilindros localizadores de aparelhos de RX utilizados durante o tratamento endodôntico. Avaliar o potencial anti-séptico e residual do álcool etílico 70% (álcool 70%), da solução aquosa de clorexidina 2% (CHX aquosa 2%) e da solução alcoólica de clorexidina 2% (CHX alcoólica 2%) utilizados na desinfecção.

MATERIAIS E MÉTODOS

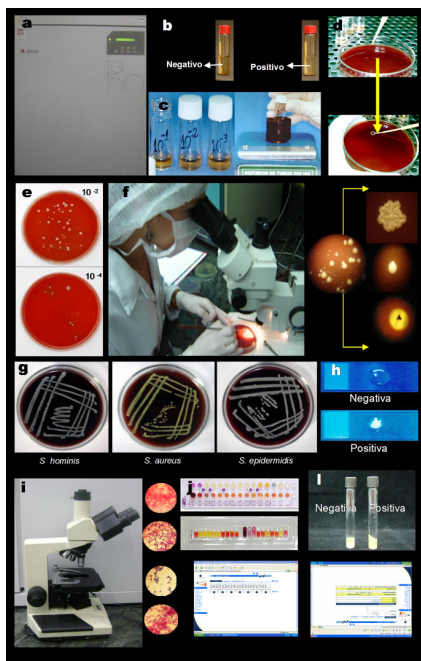
Sessenta amostras foram coletadas dos microscópios operatórios e dos cilindros localizadores de aparelhos de RX na FOP-UNICAMP após a desinfecção (inicial) e após o procedimento odontológico (final). As amostras foram processadas e os microrganismos isolados foram identificados por testes bioquímicos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de frequência.



Aparelho de Raio-X: a.Cilindro localizador; b.Desinfecção; c.Coleta inicial e final.



Substâncias químicas utilizadas para a desinfecção.



Processamento microbiológico: a: Estufa de CO₂ a 10%, a 37°C; b: Crescimento microbiano e BHI Caldo; c: Diluição seriada; d: Plaqueamento das amostras; e: Crescimento microbiano em BHI Agar; f: Identificação macroscópica e contagem das UFC; g: Isolamento dos microrganismos (cultura pura); h: Teste de catalase; i: Teste de Coloração de Gram; j: Identificação bioquímica através de kits comerciais (bioMérieux, Marcy l'Etoile, França); l: Teste de coagulase para confirmação de *S. aureus*.

RESULTADOS

Ausência de crescimento foi observada em todas as coletas iniciais, tanto em amostras obtidas de MO como as obtidas em aparelhos de raios-X. Após os procedimentos clínicos, observaram-se maiores níveis de contaminação nas lentes oculares que nas lentes objetivas de MO desinfetados. *Staphylococcus epidermidis* e *S. aureus* foram isolados de ambos os sítios. Em cilindros localizadores houve crescimento em 100%, 90% e 80% das amostras desinfetadas por álcool 70%, CHX aquosa 2% ou CHX alcoólica 2%, respectivamente. Os microrganismos mais isolados nos cilindros foram *S. epidermidis* e *S. hominis*.

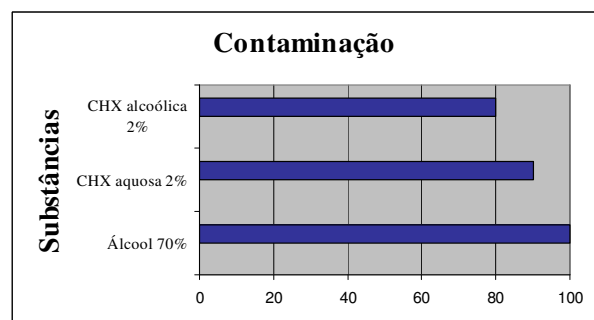


Gráfico 1. Contaminação X Substâncias.

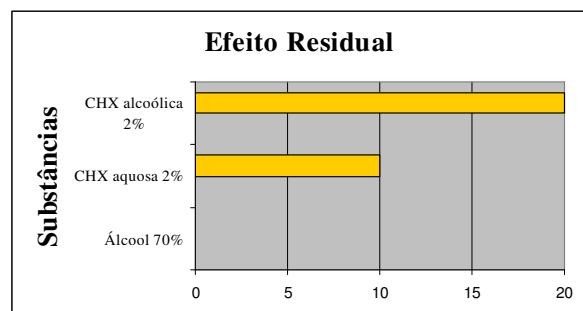


Gráfico 2. Efeito residual das Substâncias.

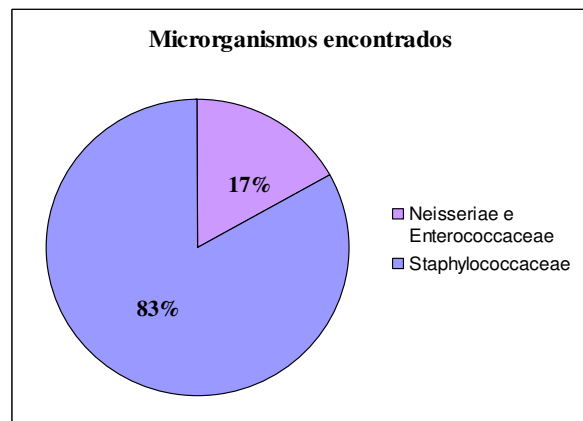


Gráfico 2. Microrganismos encontrados.

CONCLUSÕES

Concluiu-se que as três substâncias testadas apresentaram efeito imediato e um baixo efeito residual na descontaminação das superfícies.

Apoio: CNPq (3470820/2006-3; 471631/2008-6; 302575/2009-0, PIBIC) & FAPESP (07/58518-4; 08/58299-3; 08/5755-10; 08/ 57954-8)